



Secretaria de Desenvolvimento Econômico
do Distrito Federal

Desenvolvimento e Industrialização do Distrito Federal e Região Metropolitana

Apolinário Rebelo

Subsecretário de Investimentos
Estratégicos e Negócios Internacionais



Secretaria de Desenvolvimento Econômico
do Distrito Federal



Preservar Brasília

Desenvolver o Distrito Federal e sua Região Metropolitana

Elementos de transição no Distrito Federal e Região Metropolitana

Novos elementos CDE, FCO, PDI, RIDE, FCDF e SUDECO:

- 1988 – Criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE – Lei nº 06;
- 1989 – Criação do FCO - Lei n.º 7.827;
- 1990 – Programa de Desenvolvimento Industrial do DF beneficia 98 projetos (74% microempresas);
- 1998 – Criação da RIDE - Lei Complementar nº 94;
- 2002 – Criação do FCDF - Lei n.º 10.633;
- 2011 – Recriação da SUDECO - decreto presidencial nº 7.471.

Aspectos da Região Metropolitana do Distrito Federal

- Crescimento População ;
- A urbanização e o adensamento populacional como fenômeno dos países em desenvolvimento;
- Desemprego, baixa escolaridade, baixa renda, pouca qualificação profissional, vulnerabilidade social e carência de equipamentos urbanos;
- Interdependência DF e RM;
- Problema no Pacto Federativo;
- Não há solução para os problemas do Entorno sem Brasília e não há solução para os problemas de Brasília sem o Entorno.

Novo desafio para Brasília e região metropolitana nos próximos 50 anos

Esgotado o modelo e a concepção original:

- O Distrito Federal precisa de uma **nova plataforma de desenvolvimento**. Concebida como cidade administrativa, o modelo assentado nos serviços públicos federal e distrital esgotou-se. É incapaz de gerar 50 mil novos empregos ao ano e reparar a demanda de 200 mil vagas para atender o estoque de desempregados.
- *A estagnação do setor industrial é preocupante, pois o desenvolvimento do setor secundário é condição crítica para a sustentabilidade econômica do DF – Fibra 2006*
- O desenvolvimento do DF e RM para os próximos 50 anos passa, necessariamente, por um **projeto de desenvolvimento e industrialização**.

Desafio: Preservar Brasília, desenvolver o DF e RM para os próximos 50 anos

PIB, população e PIB per capita; metrópoles nacionais -2009

Região Metropolitana	População	PIB Núcleo	PIB Periferia	PIB Per Cap Nucleo	PIB Per Cap Periferia
Brasília	3.507.914	131.487.268	5.553.597	51.865	4.206
São Paulo	19.777.129	389.317.167	223.743.316	25.617	21.096
Rio de Janeiro	11.740.307	175.739.349	77.285.964	21.705	12.234
Porto Alegre	4.064.186	37.787.913	57.805.153	19.119	20.816
Salvador	3.880.198	32.824.229	35.750.793	9.726	46.316
Recife	3.768.902	24.835.340	26.238.023	14.155	9.783
Goiânia	2.180.763	21.386.530	10.133.539	11.097	6.598
Belém	2.161.191	16.526.989	4.618.568	8.765	4.592
Manaus	1.910.548	40.486.107	914.320	22.375	5.110

Perfil dos Municípios do Entorno Metropolitano do DF

Cidade	Posição GO	População*	Área da Unidade Territorial*	Densidade Demográfica * (hab/km2)	% Cresc. Pop.	PIB (mil reais)**	Per Capita (reais)**
Luziânia	4	174.531	3.961,118	44,06	4,7	2.040.828	9.715,27
Valparaíso de Goiás	7	132.982	60,525	2.197,14	3,08	690.698	5.595,23
Novo Gama	10	95.018	194,148	489,41	2,06	352.585	3.968,99
Cidade Ocidental	19	55.915	389,920	143,40	3,04	212.909	4.064,71
Santo Antônio do Descoberto	17	63.248	944,046	67,00	1,38	233.395	3.991,43
Águas Lindas de Goiás	6	159.378	188,384	846,03	3,55	548.630	3.831,77
Formosa	9	100.085	5.811,782	17,22	2,35	746.357	7.751,62
Planaltina	15	81.649	2.538,196	32,17	0,89	376.269	4.723,97

Taxa de Desemprego Total e Regiões Metropolitana e Distrito Federal (1) Janeiro/2011-Janeiro/2012

Fonte: Convênio Seade-Dieese, TEM/FAT e Convênios Regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

Regiões	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Variação	
				Jan-12/Dez-11	Jan-12/Jan-11
Total	10,4	9,1	9,5	4,4	-8,7
Distrito Federal	12,6	11,0	11,5	4,5	-8,7
Belo Horizonte	7,7	5,2	5,1	-1,9	-33,8
Fortaleza	8,5	7,7	8,1	5,2	-4,7
Porto Alegre	7,3	6,4	6,5	1,6	-11,0
Recife	13,5	12,2	11,9	-2,5	-11,9
Salvador	13,6	14,1	15,0	6,4	10,3
São Paulo	10,5	9,0	9,6	6,7	-8,6

7 eixos para um projeto de desenvolvimento do DF e RM

- 1 A substituição de importações
- 2 Industrialização do DF e RM
- 3 Projetos de Infraestrutura
- 4 Polos de Desenvolvimento: Polo JK, Parque Tecnológico Capital Digital (PTCD), Polo Atacadista e Logístico (PAL) e Polo Financeiro Internacional
- 5 Centro de Turismo (negócios, eventos, feiras)
- 6 Articulações políticas e institucionais para o desenvolvimento
- 7 A sustentação financeira e política para desenvolvimento

Eixo 1 – O processo de substituição de importações

- O DF importa 80% dos produtos que consome (Fibra 2006).
- Reduzir a grave dependência de produtos de outros estados e países.
- Detalhar a pauta de importações e estruturar uma base de produção.

Eixo 2 – Industrializar o Distrito Federal e Região Metropolitana



Indústria Química e Farmacêutica



Indústria de Material Mecânico e Elétrico



Indústria Alimentícia



Indústria da construção civil



Indústria automobilística e de Transporte



Montadoras de Equipamentos de Alta Tecnologia



Agroindústria
(commodities, celulose, etc)

Eixo 3 – Projetos de Infraestrutura

- ❖ Previsão de investimentos em infraestrutura logística que reforçarão ainda mais a centralidade estratégica do DF, destacando-se:
 - Ligações Ferroviárias;
 - Anel Rodoviário;
 - Gasoduto;
 - Cidade Aeroportuária;

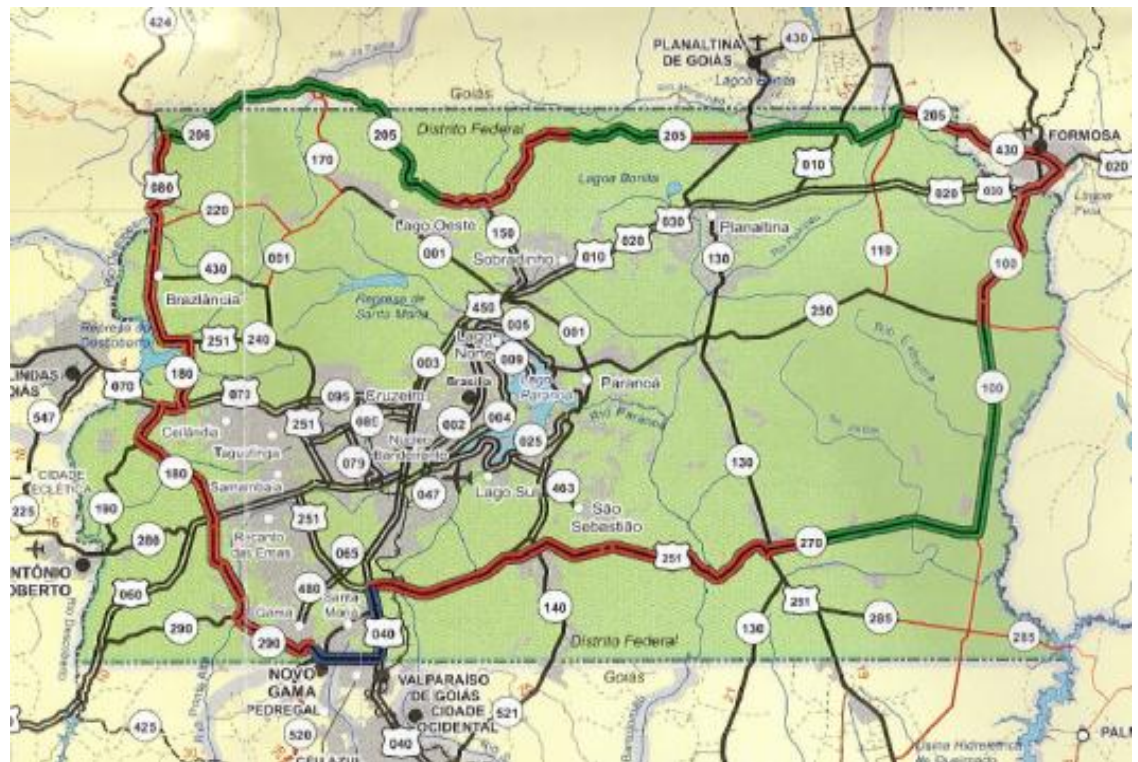
Eixo 3.1 – Ligações Ferroviárias

- Ferrovia Brasília-Anápolis-Goiânia.
- Ferrovia Uruaçu-Brasília-Campos.
- Ferrovia Brasília-Luziânia
- Conexão à Ferrovia Norte-Sul para escoar produção agrícola e industrial.



Eixo 3.2 – Anel Rodoviário

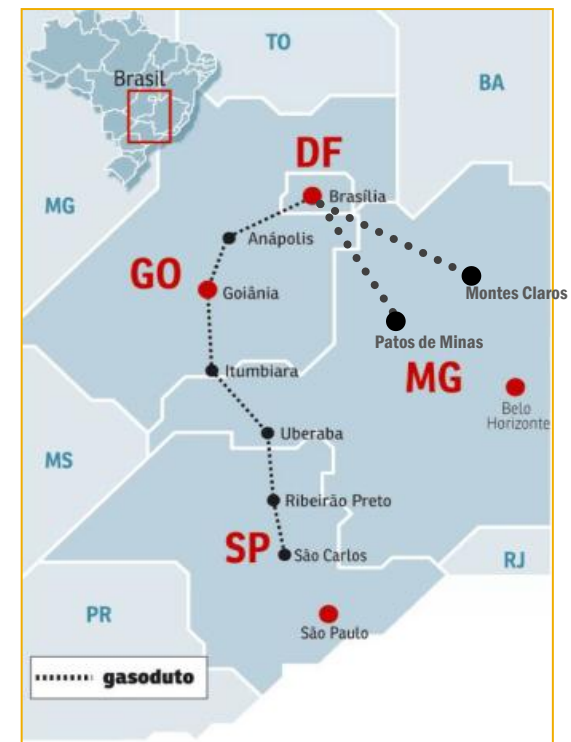
- Implantação de anel rodoviário, conectando as BR 020, 040 e 060.
- Ampliação e melhoria do transporte de cargas.
- Redução do fluxo de caminhões na região urbana de Brasília.
- Melhoria da mobilidade urbana.



Eixo 3.3 - Gasoduto

Provizimento de gás para consumo industrial, comercial, veicular e residencial:

- Paulínia (SP) – Brasília (DF) : 737 Km;
- São Carlos (SP) – Brasília (DF): 652 Km;
- Montes Claros (MG) – Brasília (DF): 450 Km;
- Patos de Minas (MG) – Brasília (DF): 336 Km.

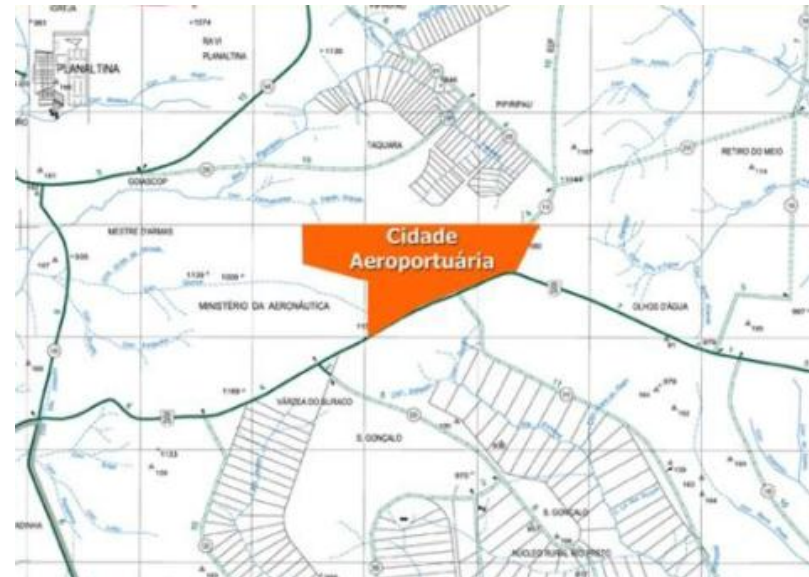


Eixo 3.4 – Cidade Aeroportuária

- Localizada na região de Planaltina.
- Dimensões: 18 milhões de m².
- Conjunto aeroportuário com foco em cargas.
- Complexo logístico que integrará o entroncamento dos modais aéreo, rodoviário e ferroviário.
- Complexo com indústrias de alto valor agregado.
- Interligação da região Centro- Oeste com demais estados brasileiros, América do Sul, Europa e América da Norte.

Setores industriais priorizados:

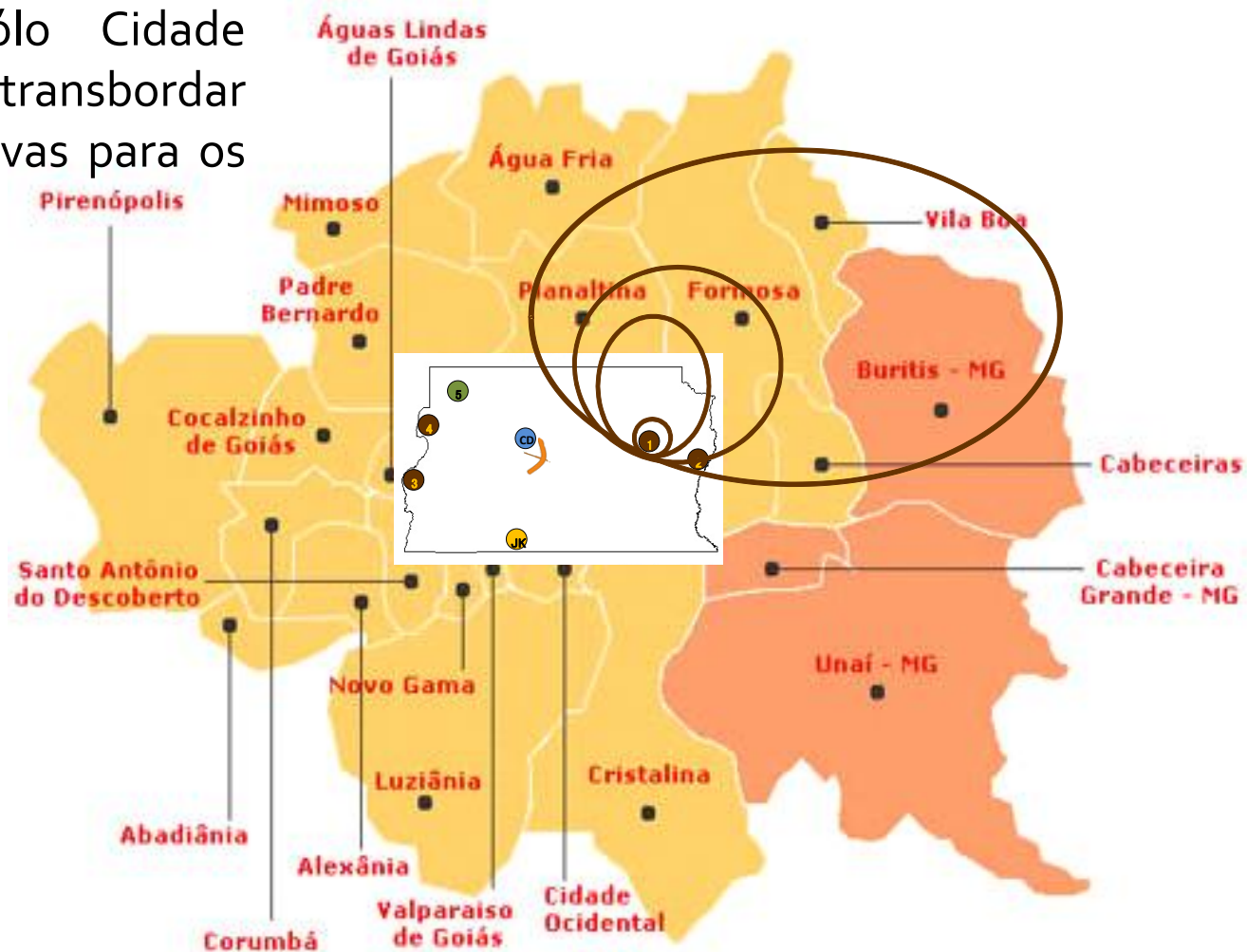
- Agroindústria,
- Alimentício,
- Eletroeletrônico,
- Logístico,
- Tecnologia.



Eixo 3.4 – Cidade Aeroportuária

- As indústrias do Pólo Cidade Aeroportuária poderão transbordar as suas cadeias produtivas para os municípios:

- Planaltina de Goiás;
- Formosa;
- Buritis;
- Cabeceira Grande;
- Unaí; e
- Água Fria.

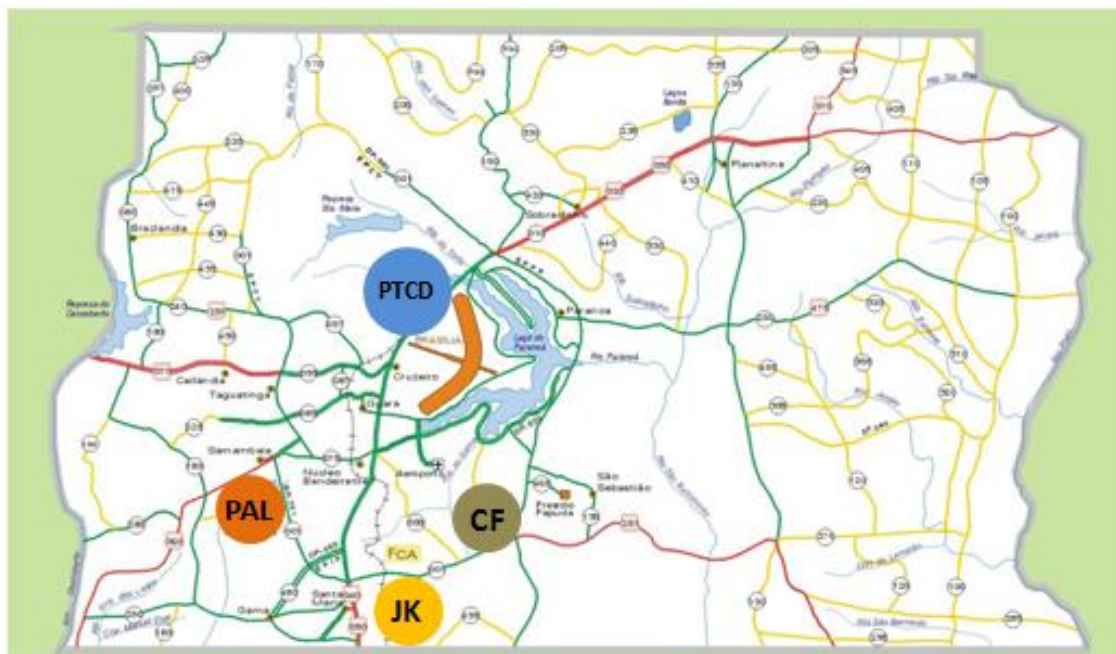


Eixo 4 - Polos de Desenvolvimento

Consolidação e expansão:

- Polo JK;
- Parque Tecnológico Capital Digital;
- Polo Atacadista e Logístico;
- Centro Financeiro Internacional.

- As cadeias produtivas dos pólos industriais se estenderão para a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).
- Toda a região será beneficiada.



Eixo 4.1 – Polo JK

- ❖ Setores industriais priorizados:
 - Farmacêutica;
 - Alimentos;
 - Construção Civil;
 - Autopeças.
- ❖ Localização: Sul, às margens da BR 040 e Ferrovia Brasília-Luziânia que faz conexão com ferrovias do eixo sul do país.
- ❖ 55,6 km do Aeroporto JK
- ❖ 50 km do Centro de Brasília
- ❖ Próximo ao Porto Seco de Brasília
- ❖ Área: 140 hectares
- ❖ Investimentos de R\$ 32 milhões oriundos

do PROCIDADES-DF, que serão direcionados para infraestrutura.

- ❖ Empresas já presentes: BIMBO, MEDLEY, UNIÃO QUÍMICA, GERDAU, ENTRE OUTRAS.

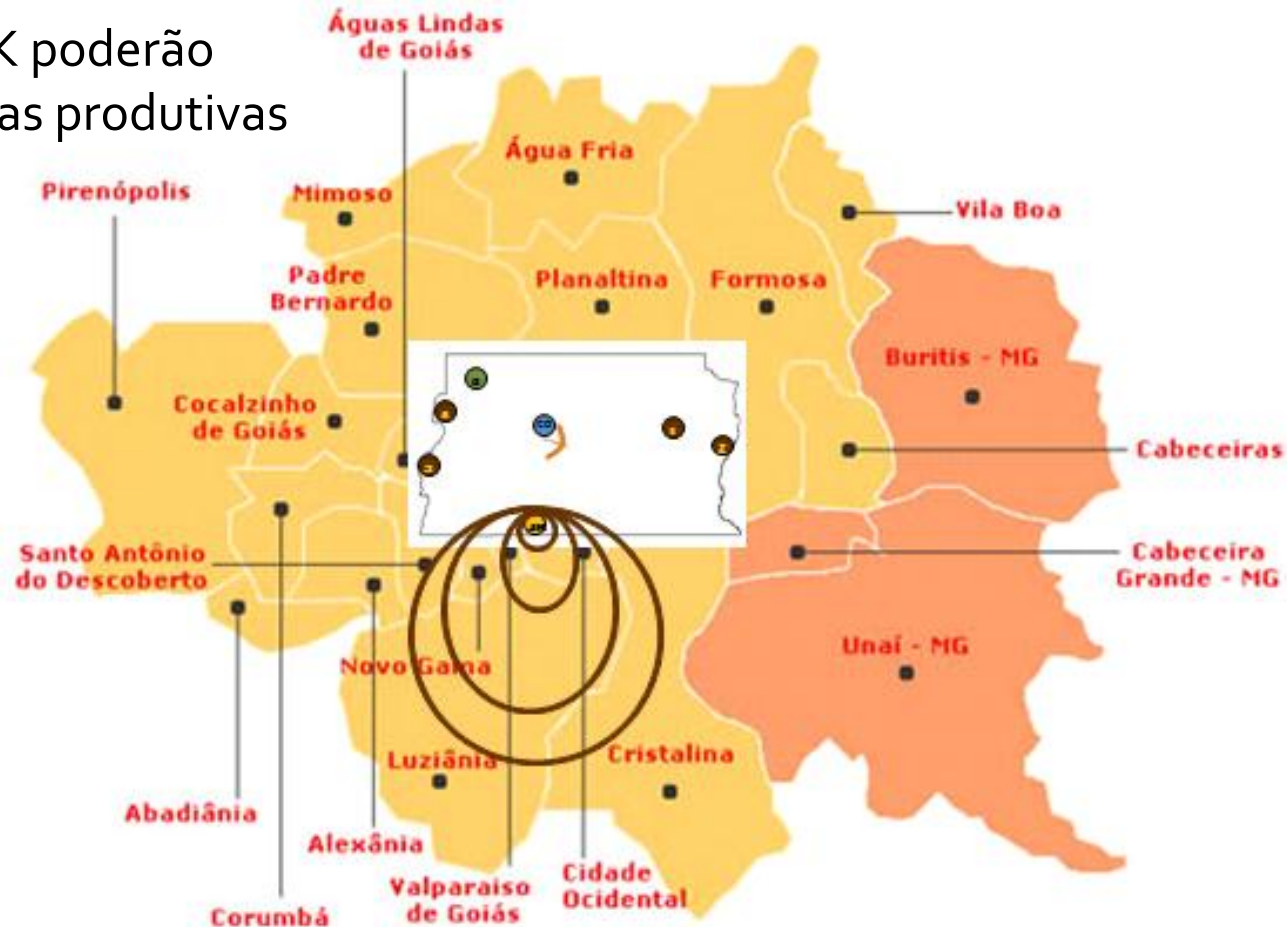


Fábrica da União Química no Polo JK

Eixo 4.1 – Polo JK

- As indústrias do Pólo JK poderão transbordar suas cadeias produtivas para:

- Valparaíso de Goiás;
- Novo Gama;
- Cidade Ocidental; e
- Cristalina.



Eixo 4.2 – Parque Tecnológico Capital Digital (PTCD)

❖ O Setor de TIC no DF:

- 700 empresas do setor no DF;
- Brasília é o 3º maior volume de TIC do Brasil;
- TIC representa 3,5% do PIB do DF.

❖ Setores industriais priorizados:

- Tecnologias da Informação e Comunicação,
- Softwares,
- Datacenter.

❖ Localização: próximo à Granja do Torto.

❖ Dimensões: 1.230.000 m²

❖ Parceria Público-Privada: Sociedade de Propósito Específico (SPE)

❖ Investimentos já realizados: R\$ 4 bilhões

❖ Empresas já presentes: **Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil**

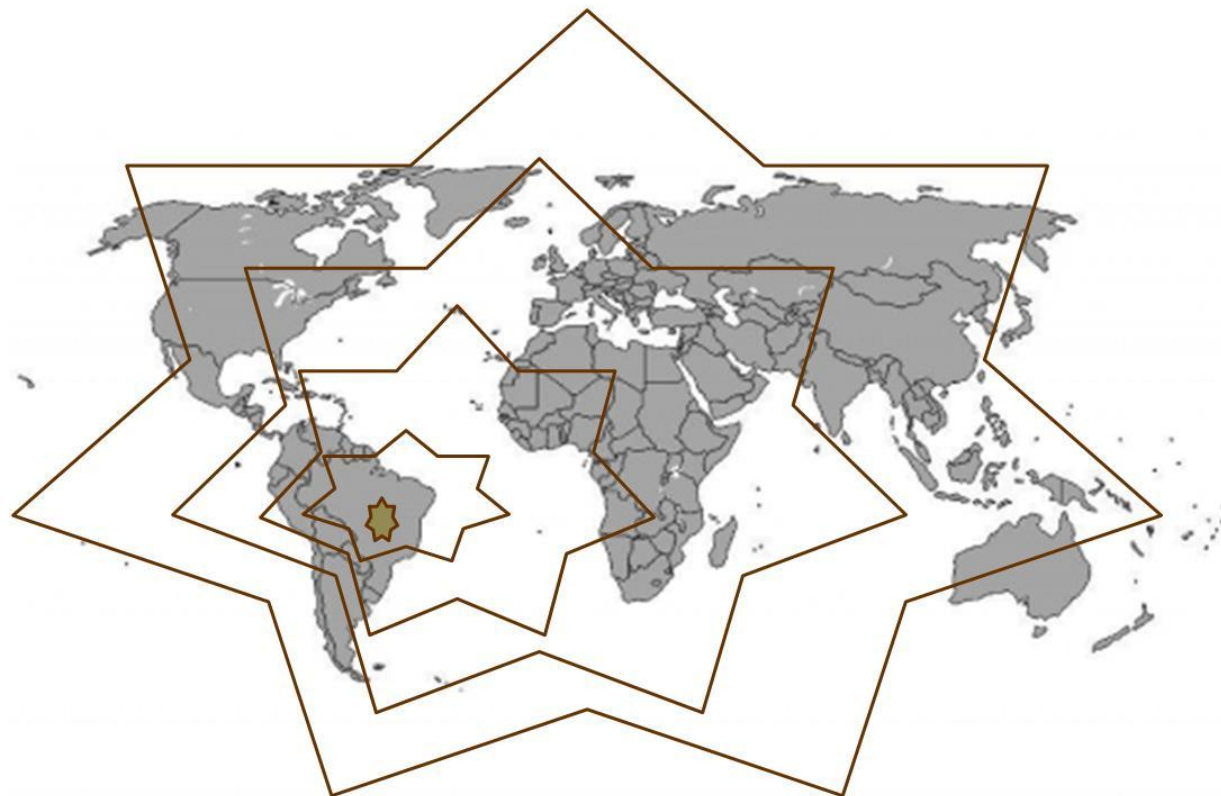
❖ Previsão de gerar mais de 30 mil empregos;



Parque Tecnológico em construção

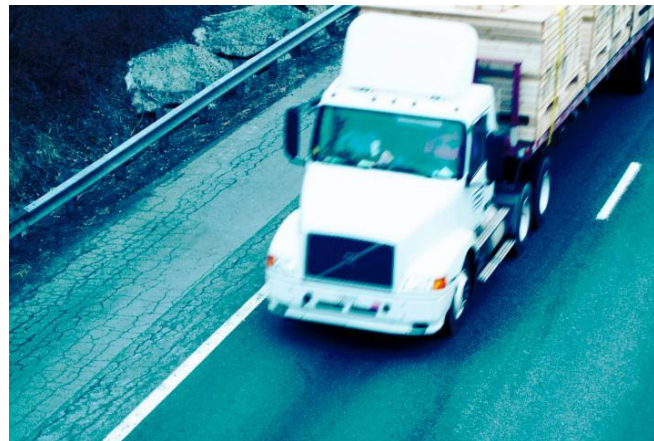
Eixo 4.2 – Parque Tecnológico Capital Digital (PTCD)

- A influência do Parque Tecnológico Capital Digital irá além as fronteiras nacionais.



Eixo 4.3 – Polo Atacadista e Logístico (PAL)

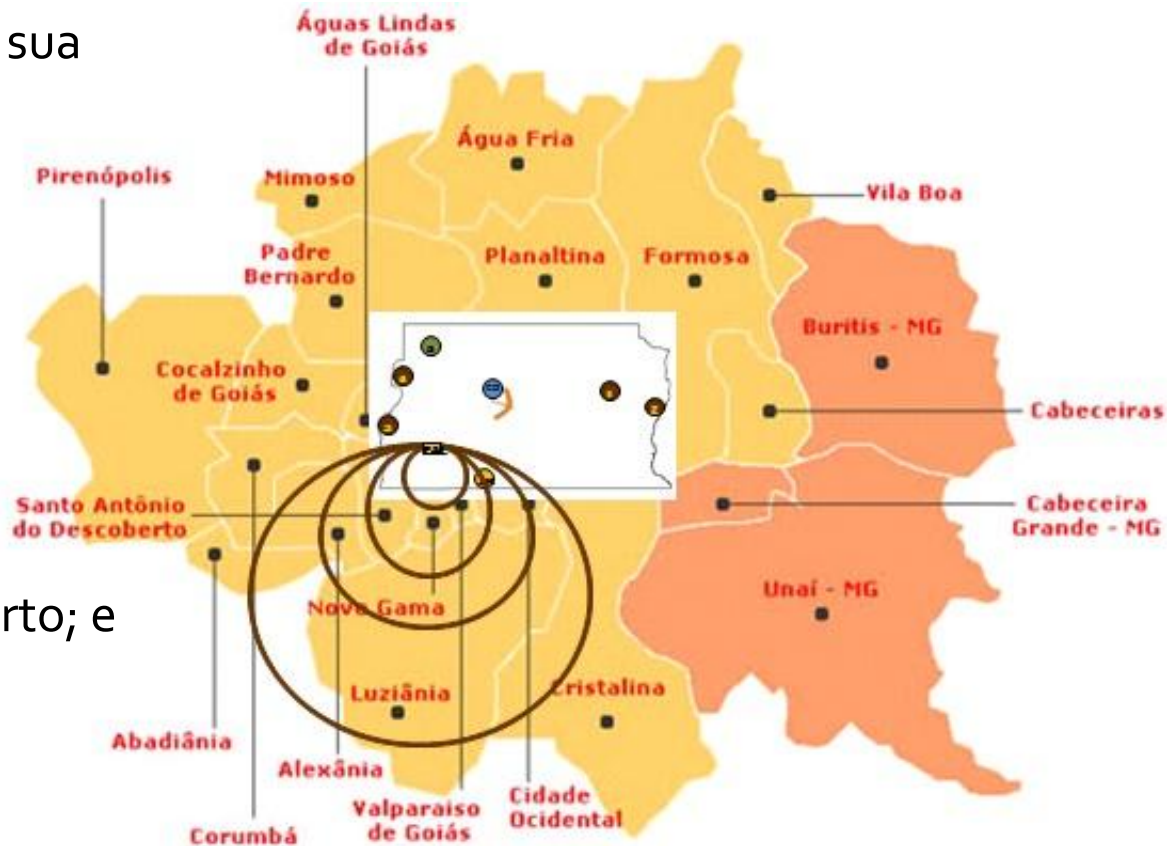
- Localização: BR 060 (entre Samambaia e Recanto das Emas).
- Dimensões: 2,6 milhões m².
- Setores industriais priorizados:
 - Comércio Atacadista
 - Logística



Eixo 4.3 – Polo Atacadista e Logístico (PAL)

- A infraestrutura do Polo Atacadista e Logístico poderá transbordar sua influência para:

- Águas Lindas;
- Alexânia;
- Cidade Ocidental;
- Luziânia;
- Novo Gama;
- Santo Antonio do Descoberto; e
- Valparaíso.



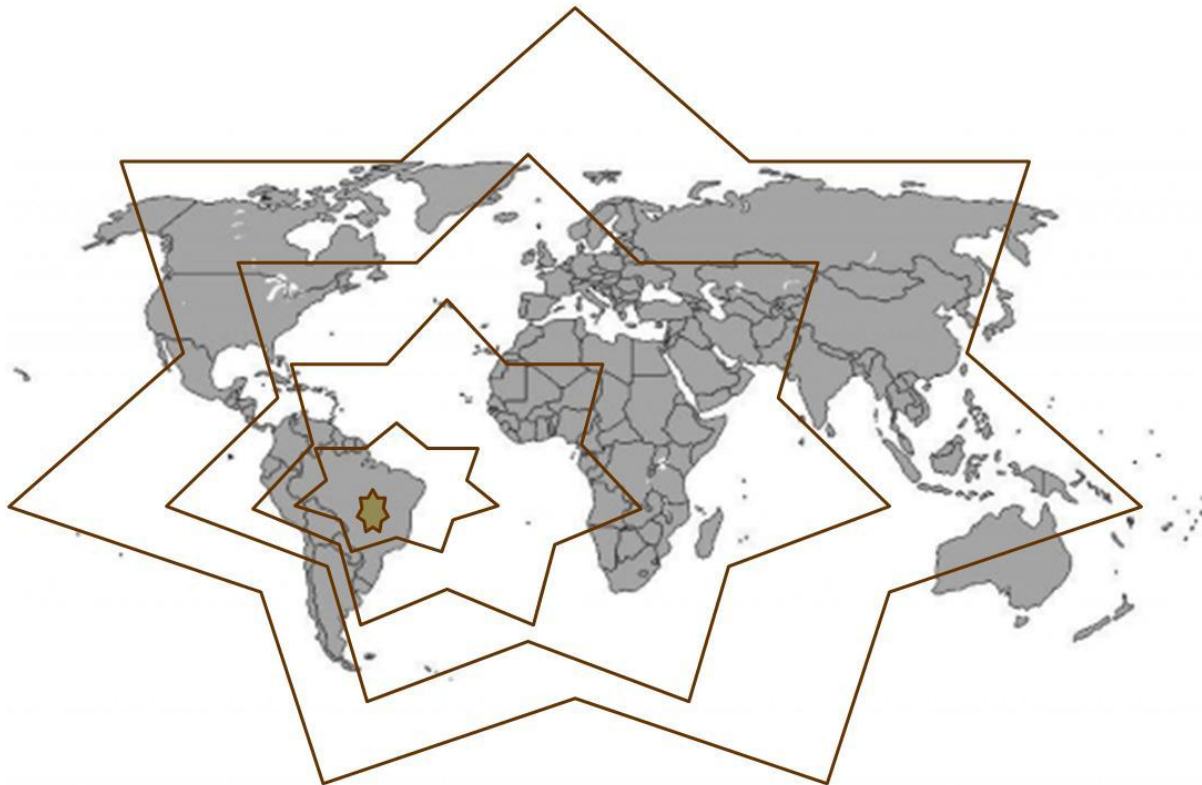
Eixo 4.4 – Centro Financeiro Internacional

- Localização: Centro-Sul.
- Dimensões: 300 mil m².
- Setores priorizados:
 - Bancos
 - Corretoras
 - Investidores institucionais
 - Administradoras de fundos
 - Fundos de pensão

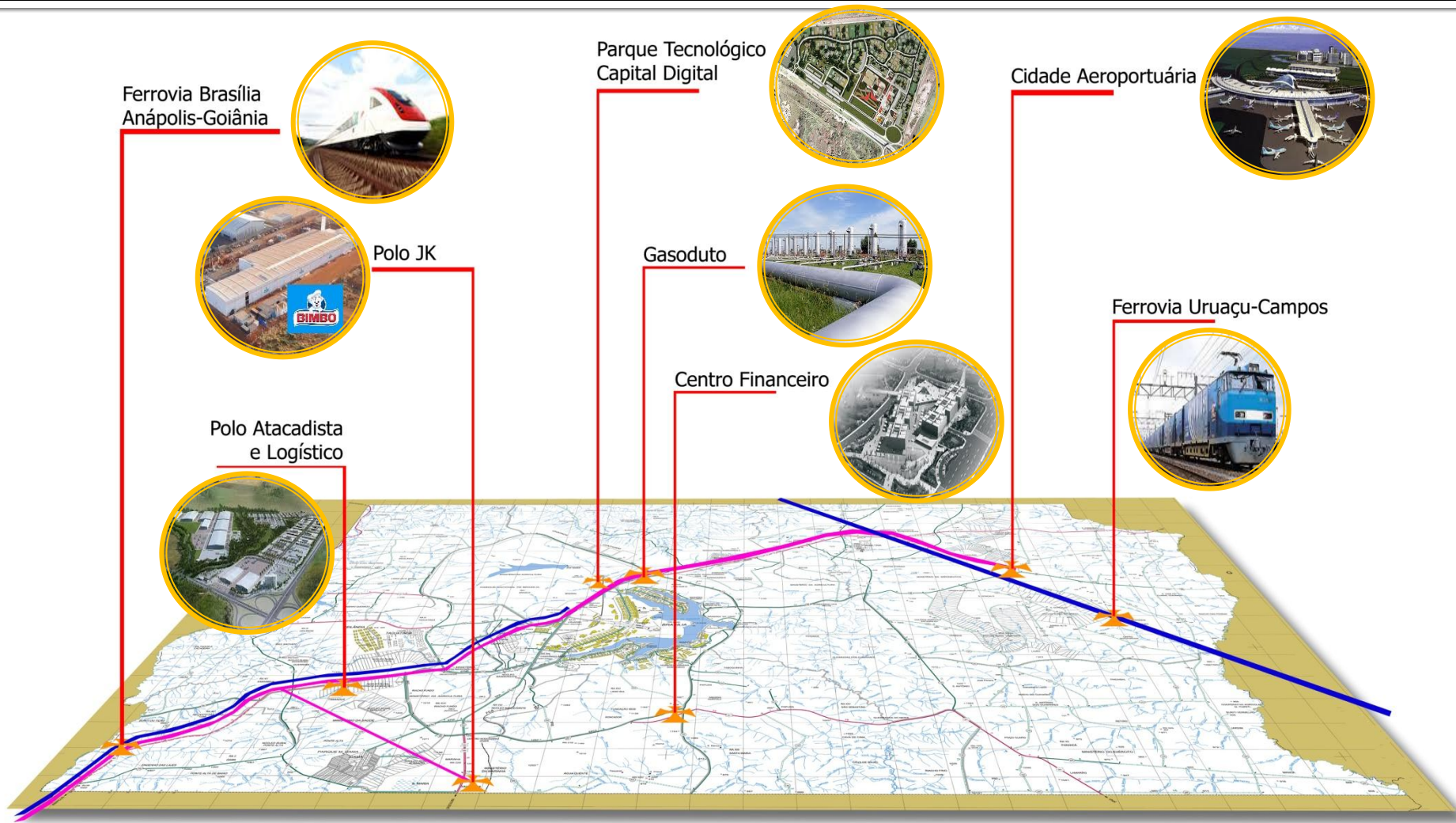


Eixo 4.4 – Centro Financeiro Internacional

- O Centro Financeiro vinculará Brasília ao fluxo internacional de capitais.



Eixos 3 e 4: Mapa do Desenvolvimento no DF



Eixo 5 – Centro de Turismo, Eventos e Negócios

- Centro nacional de turismo de negócios e cívico, feiras, simpósios, seminários, congressos, mega-eventos e lazer:
 - Média de ocupação hoteleira - 76% de segunda a quinta-feira e de 58% aos fins de semana.
 - Oportunidade para associação das viagens de trabalho e eventos ao turismo da região.
- Vocação para sediar eventos - pontos de interesse:
 - Posição geográfica central e facilidade de acesso,
 - Sedes de representações nacionais e os órgãos públicos.
 - Doutores e líderes para palestras e atividades correlatas.
 - 2º Aeroporto do País com maior número de conexões.
- Disponibilidade da infraestrutura advinda da Copa 2014.

Eixo 6 – Articulações políticas e institucionais para o desenvolvimento

- Decisão política e projeto de desenvolvimento:
 - Articulação de todos os órgãos do GDF, Governo de Goiás e Governo Federal;
 - Revisão e ajuste de toda a legislação para incentivos fiscais, creditícios, tributários e econômicos.
- Articulação com:
 - CLDF, TJDF, TCDF e Ministério Público e órgãos correspondentes em Goiás;
 - Entidades do segmento empresarial;
 - Universidades e institutos de fomento à pesquisa;
 - GDF, governos estaduais, Governo Federal, Ministérios, Agências Reguladoras.
- Revisão e ajustes no pacto federativo, nova abordagem das relações federativas entre o DF, Região Metropolitana, RIDE, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Eixo 7 – A sustentação política e financeira para o desenvolvimento

Rede financeira e de financiamento para o desenvolvimento da Região Metropolitana

- Redefinir o papel do BRB – fomento
- Articulação com o BNDES
- Articulação com o Banco do Brasil
- Articulação com a Caixa Econômica Federal
- Articulação com a Sudeco
- Articulação com o Bid e o Banco Mundial

Seis questões para o debate

1

- O DF e RM precisam entrar em uma nova era de desenvolvimento: o modelo baseado no serviço público está esgotado.

2

- O desenvolvimento e a industrialização são um processo de decisão política, questionam as chamadas vocações, concepções tradicionais e conservadoras.

3

- Historicamente o desenvolvimento tem premissas como: mercado interno, regional, nacional e global.

4

- Decisão governamental para investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento.

5

- Políticas de financiamento, crédito e incentivos fiscais e para as políticas de desenvolvimento.

6

- Visão, decisão, planejamento e prioridades na execução do projeto de desenvolvimento.

Obrigado!

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Investimentos Estratégicos e
Negócios Internacionais

Apolinário Rebelo

www.sde.df.gov.br

apolinario.rebelo@sde.df.gov.br (61) 3325-2396

